

O número 30 da *Revista da Abem* marca o ano de mudança para o periódico. Em 2013 o Conselho Editorial inaugura uma página para as publicações no novo *site* da Abem e, com isso, investe em uma nova fase para suas publicações, que será efetivada em 2014, com as tramitações, desde a chamada de trabalhos até a publicação de cada número, totalmente *online*. As revistas de 2013 serão, portanto, as últimas a serem publicadas em papel. As revistas *online* são um avanço na linha editorial da *Revista da Abem* e firmam mais um compromisso da associação com a sociedade em tempos de comunicação na cibercultura.

Em 2013 a *Revista da Abem* está inaugurando um novo formato configurado pelos temas dos artigos. Foi possível à comunidade de pesquisadores da área enviar textos nas duas chamadas de trabalhos que compunham a temática proposta, “Ciência, tecnologia e inovação em educação musical”. Outros artigos, entretanto, que apresentam discussões sobre outros temas, foram aceitos e também estão sendo publicados. Dessa forma, temos neste número textos que envolvem diretamente a temática proposta, assim como outros que indiretamente estão discutindo situações pesquisadas de interesse da educação musical.

Iniciamos esta publicação com o artigo *Educación y música contemporánea: encuentros y desencuentros entre compositores y docentes*, de Ana Urrutia Rasines e Maravillas Díaz Gómez. O texto nos mostra uma pesquisa realizada com professores e compositores de música contemporânea de concerto e aponta as questões relacionadas com a formação e hábitos de escuta dos professores em relação a esse tipo de música. São discutidas as consequências dos achados para as práticas de ensino de música da escola secundária da Comunidade Autónoma do País Basco e é colocada para a educação musical a responsabilidade de modificar o quadro encontrado junto aos professores.

No segundo artigo, *A internet em desenvolvimento: vivências digitais e interações síncronas no ensino a distância de instrumentos musicais*, Daniel Marcondes Gohn discute as facilidades e dificuldades que o uso da internet trouxe para a sociedade contemporânea. São destacadas as redes sociais e o compartilhamento de arquivos de áudio e vídeo, assim como a utilização de videoconferências para as aulas de música, principalmente, as aulas de instrumentos musicais, que estão se tornando mais acessíveis ao público.

O texto seguinte, *Educação musical a distância online: desafios contemporâneos*, de Giann Mendes Ribeiro, favorece o aprofundamento do assunto tendo como perspectiva principal as possibilidades da utilização da internet para a educação a distância. A partir de uma revisão bibliográfica dos trabalhos mundiais realizados para essa modalidade da educação são apontadas as ferramentas mais utilizadas a distância, incluindo as iniciativas na área de educação musical. Com isso o autor demonstra o quanto pesquisadores observam desafios, vantagens e características para a educação musical a distância *online* e tenta diminuir o preconceito existente com a modalidade observando que a qualidade educacional independe da modalidade de ensino.

*O ensino de música a distância: um estudo sobre a pedagogia musical online no ensino superior* também foca a discussão na situação do ensino a distância através de um estudo de caso no ensino

---

superior brasileiro. Fernanda de Assis Oliveira-Torres explica neste artigo que a pedagogia musical *online* está relacionada aos motivos para a escolha do curso estudado, assim como aos preconceitos e meios de interação disponíveis na plataforma utilizada, Moodle, e à utilização e administração do tempo e do espaço pelos estudantes. A autora chama a atenção que o ensino musical a distância ainda precisa ser estudado de forma que se desenvolva para atender melhor as necessidades específicas de um curso superior de música.

No artigo *Tipos de motivação para a licenciatura em educação musical de estudantes brasileiros e portugueses*, Tais Dantas e Graça Boal Palheiros refletem sobre um fator muito importante para o conhecimento de formadores de professores e gestores, a motivação que sustenta estudantes de música num curso de licenciatura. Os resultados obtidos na pesquisa mostram que estudantes portugueses e brasileiros de cursos de educação musical possuem tipos de motivação condizentes com o que apontam outras pesquisas sobre o assunto, e que não há influência das diferenças culturais nos tipos de perfis motivacionais, os quais, segundo as autoras, são os tipos mais desejáveis de motivação para uma aprendizagem de qualidade.

*Educação estética e processos de ensinar e aprender na formação continuada de professores em música* é o texto seguinte, de autoria de Patrícia Wazlawick, Viviane Elias Portela, Glauber Benetti Carvalho e Soraia Schutel. O artigo relata uma pesquisa-ação realizada num projeto de extensão em formato de curso de formação continuada em música, que atendeu 103 professores unidocentes e educadores musicais de nove municípios gaúchos. O texto coloca o leitor diretamente a pensar sobre a necessidade de uma educação estética, no sentido de se ter arte e atividades expressivas e criadoras como construtoras do processo de ensinar e de aprender.

Ainda dentro do contexto da educação escolar *Educação musical em escolas da Costa Verde, Sul Fluminense: problematizando possibilidades de implementação da Lei 11.769/2008*, de Luciana Pires de Sá Requião, apresenta uma reflexão sobre a implementação da lei que torna o ensino de música obrigatório tendo como referência a pesquisa realizada sobre as ações desenvolvidas em quatro municípios da Costa Verde do Sul Fluminense para a educação musical. A autora chama atenção sobre o desafio enfrentado pelas secretarias de educação, que possuem autonomia para definirem como deve ser o ensino de música na localidade mas continuam sem orientações sobre o que é e como deve ser feita a educação musical, ainda bastante distante da realidade dos municípios estudados.

Dando continuidade à reflexão voltada para a educação básica, o artigo *Música nas escolas de educação básica: o estado da arte na produção da Revista da Abem (1992-2011)*, de Nair Pires e Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben, focaliza a discussão nas publicações sobre a música nas escolas de educação básica encontrada num período de dez anos de edições da revista. As autoras apontam o “estado da arte” da produção estudada e indicam os temas de pesquisa que necessitam ser mais explorados pelos pesquisadores brasileiros de forma que se tenha mais elementos para discutir as políticas públicas para a educação musical escolar e as práticas pedagógicas nas escolas de educação básica.

---

Finalizando a revista, o artigo *A audição em músicos profissionais: um estudo de caso*, de Ronaldo da Silva e Ricardo Goldemberg, reflete uma situação básica para a educação musical numa perspectiva da formação de músicos. A pesquisa relata um trabalho feito com seis músicos profissionais sobre os processos de estudo e aprendizagem. Constatou-se que a leitura cantada tem papel importante na construção dos processos de audição, que é uma competência que pode ser construída no cotidiano musical escolar, juntamente com a formação musical integral, em que se reflete sobre todos os pontos do discurso musical dando significado ao que se ouve, lê ou se expressa musicalmente.

A todos os autores agradecemos pela grande contribuição que possibilita aos educadores musicais brasileiros conhecer a produção da área e refletir sobre temas importantes para o seu desenvolvimento. Agradecemos, também, ao corpo de pareceristas *ad hoc* que avaliou os trabalhos, à Fundação Araucária pela aprovação financeira do projeto editorial 2013 e ao deputado Tercilio Turini, do estado do Paraná, que apoiou a Abem nos trâmites para a aquisição da Certidão de Utilidade Pública – documento imprescindível para a liberação da verba da referida fundação – sem a qual não seria possível a publicação desta revista.

Esperamos que os leitores aproveitem bastante o material que apresentamos e que, com isso, a sociedade cada vez mais tenha ações comprometidas com a inovação e com a qualificação das práticas educativas musicais.

*Cássia Virgínia Coelho de Souza*

*Maria Cecília de Araújo Torres*